

Assino ou não assino?

Cenatexto

Na aula anterior, os trabalhadores da Santa Gertrudes estavam reunidos para tomar algumas decisões. A questão principal era a compra das ações da empresa usando o Fundo de Pensão dos trabalhadores que viessem a assinar o contrato coletivo de trabalho. Acompanhe, agora, mais um capítulo dessa história.

No dia da assembléia, a decisão estava difícil, mas acabou saindo. Foi aprovado o contrato coletivo e formada uma comissão para decidir os detalhes finais. Ficou resolvido que cada seção da fábrica seria representada por um funcionário. E um deles seria escolhido como representante dos trabalhadores no momento de assinar o contrato coletivo.

Chico fora escolhido para representar a Seção de Estoques. Logo ele que sempre dizia não gostar de se meter em política. No fundo, tinha medo de se envolver com essas reivindicações e acabar sendo demitido. Trabalhava na Santa Gertrudes há três anos e nunca tivera motivos para reclamar do emprego.

O coordenador da sessão dos trabalhos, José Bonifácio, abriu a reunião:

- Boa tarde a todos. Como é do conhecimento de vocês, nós hoje estamos aqui para escolher um representante, que irá defender nossos interesses nas questões políticas e administrativas da Santa Gertrudes.

Chico pediu a palavra:

- Não sei a situação dos companheiros, mas eu estou cheio de dúvidas sobre o contrato coletivo. Acho que a questão ainda não é escolher o representante, e sim entender direitinho esse contrato. Eu mesmo não sei se assinaria. Alguém podia explicar melhor isso pra gente?

- Não tem mistério, Chico. É aquilo mesmo que o Jorge falou na assembléia. Nós seremos contratados como um grupo, com piso, benefícios, tudo garantido. Não tem enrolação nem letrinha pequena no contrato. Mesmo porque nesse caso quem tá metido no meio é a Justiça do Trabalho.

- E como é que vai ficar minha Carteira de Trabalho? E a Previdência?

- Calma, Chico, eu vou explicar tudinho pra vocês, tintim por tintim. Mas primeiro vamos resolver a questão do representante. Quem se candidata? - perguntou José Bonifácio.

- Olha, Zé, eu não acho certo a gente votar ou escolher representante sem ter as informações que eu acabei de te pedir. Alguém pode se candidatar, ou votar, sem saber direito no que está se metendo? Esse negócio da cessão de parte do Fundo de Pensão? - retrucou Chico.

- Peraí, homem. Nada de voltar pra trás. O que tinha de ser decidido já foi decidido na Assembléia de ontem, Chico. O contrato coletivo será assinado e nós vamos comprar parte das ações da companhia. Agora é a hora de escolher o representante - disse Gilberto. - Além disso, não se trata de uma cessão do Fundo, e sim de uma compra de ações da empresa.

- Eu acho que o Chico tem razão. Por que você não esclarece pra gente essas coisas de uma vez? - perguntou Ramiro.

- Isso não vai mudar nada - falou Juarez.

- Claro que vai! - interferiu Marisa - Pelo menos dentro da cabeça da gente as coisas vão mudar. Além disso, a assembléia de ontem decidiu que haveria contrato, mas não se sabe a forma desse contrato. Eu já estou até ficando grilada com esse mistério todo!

- Mas a assembléia delegou todo o poder de decisão para essa comissão.

O que foi decidido? Escolhe-se ou não o representante dos trabalhadores?

- Eu tenho uma sugestão - disse Chico. - Alguém se encarrega de trazer a versão do contrato para a gente analisar. Certo?

E assim, com essa nova decisão, foi marcada outra reunião para o dia seguinte, quando seria analisada a minuta do contrato.



Você viu que cada **seção** da fábrica seria representada por um trabalhador. Também observou que havia uma **sessão** de trabalho. Por fim, viu que Chico falou em **cessão** do Fundo de Pensão. E agora? Como distinguir essas três palavras? Vamos ao dicionário:

seção. [Var. de *secção* < lat. *sectione*.] *S. f.* **1.** Ato ou efeito de seccionar(-se).

2. Parte de um todo; segmento. **3.** Linha ou superfície divisória. **4.** Divisão ou subdivisão de obra, tratado, estudo. **5.** Cada uma das divisões ou subdivisões de uma repartição pública ou de um estabelecimento qualquer, correspondente a serviço ou assunto determinado; setor. **6.** O conjunto dos balcões duma loja comercial que vendem um mesmo tipo de mercadoria.

sessão. [do lat. *sessione*, 'ato de assentar-se'] *S. f.* **1.** Espaço de tempo que dura a reunião de um corpo deliberativo, consultivo etc. **2.** Espaço de tempo durante o qual funciona um congresso, uma junta etc. **3.** Espaço de tempo durante o qual se realiza um trabalho ou parte dele. **4.** *Bras.* Nos teatros e cinemas em que se leva o programa diversas vezes ao dia, cada um desses espetáculos.

cessão. [do lat. *cessione*] *S. f.* **1.** Ato de ceder.

ceder. [do lat. *cedere*] *V. t. d. e i.* **1.** Transferir (a outrem) direitos, posse ou propriedade de alguma coisa.

Verifique o sentido com que essas palavras foram usadas na Cenatexto:

- (...) “cada **seção** da fábrica seria representada por um funcionário.”
Seção quer dizer *repartição*, *setor*. São os sentidos **5** e **6** do verbete. Assim, teríamos a Seção de Pessoal, a Seção de Produção, a Seção de Vendas etc.
- “O coordenador da **sessão** dos trabalhos, José Bonifácio, abriu a reunião.”
Aqui, estamos falando em *sessão de trabalho*. São os sentidos **1** e **3** do verbete.
- (...) “não se trata de uma **cessão** do Fundo, e sim de uma compra de ações da empresa.”
Como podemos verificar no verbete **ceder**, Gilberto tinha razão, pois se tratava de uma compra de ações, e não de um ato de renúncia ou de simples entrega da verba do Fundo de Pensão.

1. Com o auxílio do dicionário, dê o sentido das palavras destacadas:

a) “No fundo, tinha medo de se envolver com essas **reivindicações** e acabar sendo demitido.”

b) “Não tem **enrolação** nem letrinha pequena no contrato.”

c) “Eu já estou até ficando **grilada** com esse mistério todo!”

d) “- Mas a assembleia **delegou** todo o poder de decisão para essa comissão.”

e) (...) “quando seria analisada a **minuta** do contrato.”

Na aula anterior, aprendemos que há **verbos intransitivos** - aqueles que não exigem complemento, como é o caso do verbo *suar* - e os **verbos transitivos** - aqueles que exigem um complemento. Os verbos transitivos podem ser **diretos** ou **indiretos**. No primeiro caso, pedem como complemento um **objeto direto**, como o verbo *assinar*. No segundo caso, um **objeto indireto**, ou seja, um complemento que exige uma preposição diante de si, como o verbo *gostar*. Os **complementos verbais**, como o nome diz, completam o sentido dos verbos transitivos. Veja o seguinte parágrafo da Cenatexto.

*“Chico fora escolhido para representar a Seção de Estoques. Logo ele que sempre dizia não **gostar de se meter em política**. No fundo, tinha medo de **se envolver com essas reivindicações** e acabar sendo demitido. **Trabalhava na Santa Gertrudes** há três anos e nunca tivera motivos para **reclamar do emprego**. ”*

As partes destacadas são verbos acompanhados de seus complementos. Observe que todos são **verbos transitivos indiretos**, pois seus complementos são antecidos de preposição:

- gostar **de**...
- se meter **em**...
- se envolver **com**...
- trabalhar **em**...
- reclamar **de**...

2. Agora é sua vez de procurar na Cenatexto mais **verbos transitivos indiretos** com suas respectivas **preposições**. Lembre-se de que o dicionário sempre informa sobre o tipo de complemento exigido pelo verbo.

.....
.....

Entendimento

1. Explique por que Chico não gostava de se meter em política. Em seguida, diga se você concorda ou não com ele e por quê.
2. Qual era o objetivo da reunião realizada pelos trabalhadores?
3. Aponte a pergunta de Chico que demonstra seu receio de perder direitos conquistados.
4. Que atitude do coordenador José Bonifácio fez Chico discordar da forma como a reunião estava sendo conduzida?
5. Por que Marisa ficou grilada com a falta de explicações a respeito do contrato?
6. O que José Bonifácio quis dizer ao lembrar que a Justiça do Trabalho estaria envolvida no contrato?
7. O que José Bonifácio quis dizer ao ressaltar que a assembléia delegou todo o poder de decisão àquela comissão?

Reflexão

Chico não gosta de se envolver em política e, no entanto, foi escolhido pelos companheiros para representar sua seção. Pense, discuta e responda:

1. Uma pessoa que “não gosta de política” faria tanta questão de estar bem informado sobre os acontecimentos que envolvem seu trabalho, suas conquistas?
2. Você acha bom ou ruim as pessoas se envolverem com a questão da política de condução dos negócios de sua empresa? Até onde as pessoas devem envolver-se? Ou devem ficar alheias a tudo o que diz respeito à política?
3. Você acha que o trabalhador deve participar de assembléias, reuniões, comissões e outros tipos de debate para decisão de tarefas, sugestões de programas etc.? Como deve ser essa participação?

